

SATISFAÇÃO...

- ● ● é, sem dúvida, a palavra que resume para mim a realidade destes dois dias. No sentido bem concreto do termo: satis + factum.

Inútil não foi o trabalho feito. Deu origem a **conclusões**; mas, sobretudo, levantou **questões**, que, como tivemos ocasião de ver neste Encontro, ainda hoje, 40 anos passados, interessam os investigadores, não apenas pela **amizade** (que, naturalmente, muito agradeço), mas porque novos caminhos se abriam e novos caminhos **há por abrir!**

Ao ouvir a comunicação de Jonathan Edmondson, recordei Setembro de 1977 em Constantza, onde apresentei inscrições de Elvas com esses gentílicos estranhos (*Soius, Blaesidienus...*). Perguntei a colegas muito mais sabedores que eu (que iniciava então a entrada oficial, digamos assim, no grémio da epigrafia internacional) e eles me responderam: «És tu o especialista!». Não era. Não sou.

Satisfeito estou.

1º) por termos reunido aqui tantos **amigos**, a mostrar a repercussão da Faculdade de Letras no mundo;

2º) por, entre eles, ver **discípulos**, dois deles já catedráticos.

Lançou-se a semente. Caiu em boa terra. Germinou. Tornou-se árvore.

Gratias plurimas omnibus animo libens pientissime ago!

*José d'Encarnação
Beja, 25 de Maio de 2024*